



FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA PERSPECTIVA CRÍTICO- COLABORATIVA: NOVOS OLHARES, OUTRAS POSSIBILIDADES

Jacilei Bezerra de Souza Rocha – UNEB/Campus VI

Resumo: Este trabalho apresenta o percurso de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS), da Universidade do Estado da Bahia, Campus VI, em Caetité. Trata-se de uma investigação que toma como objeto de estudo a Formação Docente na Educação de Jovens e Adultos, com o objetivo de analisar a formação de professores(as) que atuam no Segundo Segmento dessa modalidade de ensino em uma escola pública da Rede Municipal de Educação de Matina - BA, na perspectiva crítico-colaborativa, e as implicações desta na prática docente. Metodologicamente, esta pesquisa se desenvolve em duas fases: a primeira, por meio de estudo e análise de documentos oficiais que regulamentam as políticas públicas destinadas à formação de professores/as na EJA, a partir da década de 1990 e, a segunda, mediante a realização de sessões reflexivas de formação, com professores/as e coordenação pedagógica da EJA, em uma escola pública localizada no território Velho Chico, no município de Matina – BA. Como desdobramento da pesquisa, propõe-se um *Diário Didático-Formativo* que visa contribuir com a formação e a prática pedagógica de professores/as, do Segundo Segmento da Educação de Jovens e Adultos do município de Matina – BA.

Palavras-chave: Formação de professores. Educação de Jovens e Adultos. Pesquisa-ação crítico-colaborativa. Prática docente.

INTRODUÇÃO

Dados recentes divulgados pelo ¹Censo Escolar 2022 evidenciam o quão complexas são as fragilidades educacionais, podendo ser consideradas, nesse processo, a formação do professor e a adequação da formação ao campo de trabalho. Nas turmas da Educação de Jovens e Adultos, que atendem ao Ensino Fundamental, a problemática da formação inicial se apresenta ainda mais complexa: 29,2% dos professores possuem formação em nível superior adequada a sua área de atuação, 46,5% possuem formação em nível superior inadequada a sua área de atuação e, 24,3%, não possuem formação em nível superior.

Além do mais, a EJA “ainda é tratada com pouco prestígio pelo meio acadêmico, carece de pesquisas nesta área e, é preciso reconhecer suas especificidades distintas, o que requer

¹Portal.Inep.gov.br - Censo Escolar 2022 – Indicadores Educacionais.



uma maior atenção na atuação e formação de seus profissionais” (Dantas, 2019, p. 30). Até mesmo as pesquisas voltadas à modalidade são escassas, considerando a afirmativa de Diniz-Pereira (2006) ao se referir que há “um silêncio quase que total de pesquisas nesta área, uma grande lacuna no que se refere ao estudo investigativo sobre o processo de formação do educador de jovens e adultos”.

A nossa aposta, neste estudo, é a de que a utilização de pesquisas que considerem o professor como sujeito-autor do seu processo formativo, de modo a diminuir a distância entre pesquisador e sujeitos da pesquisa, tornam-se possibilidades de ressignificar seu olhar sobre a EJA e, conseqüentemente, o seu desenvolvimento profissional.

Pelo exposto, este trabalho toma como perspectiva a pesquisa-ação crítico-colaborativa que tem como compromisso a transformação e ancora-se na perspectiva contra hegemônica de formação e produção do conhecimento científico, subjacente elaboração e reflexão contínua da práxis pedagógica, ancoradas na unidade teoria-prática.

OBJETIVO(S)

GERAL:

✓ Analisar a formação dos/as professores/as que atuam no Segundo Segmento da EJA em uma escola pública da Rede Municipal de Educação de Matina-BA, na perspectiva crítico-colaborativa e as implicações desta na prática docente.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Identificar, através do processo formativo vivenciado, os desafios enfrentados pelos professores da EJA no exercício da prática docente;
- ✓ Compreender os fatores que (in)viabilizam a formação do professor da EJA em seu processo inicial e continuado;
- ✓ Entender como a formação continuada na e com a escola pode contribuir com a prática pedagógica dos professores da EJA;



✓ Contribuir com a formação e prática pedagógica de professores e futuros professores do Segundo Segmento da Educação de Jovens e Adultos do município de Matina - BA, por meio da disponibilização de um Diário Didático-Formativo.

METODOLOGIA

A pesquisa que ora apresentamos se insere no campo das discussões sobre formação docente. De forma mais específica, toma como objeto de estudo a Formação de Professores na EJA, a partir da análise de documentos oficiais que a instituem e do diálogo colaborativo, via sessões reflexivas, com professores e coordenadora pedagógica de uma escola pública de Ensino Fundamental II, no município de Matina, no Território de Identidade Velho Chico, do Estado da Bahia.

Este trabalho elege a pesquisa-ação crítico-colaborativa como abordagem teórico-metodológica, que tem como compromisso a transformação e ancoram-se na perspectiva contra hegemônica de formação e produção do conhecimento científico. Cumpre ressaltar que não se trata de transformar os professores em pesquisadores profissionais, mas de realizar um trabalho conjunto, que gere benefícios a ambos, com vistas à formação e emancipação dos sujeitos, em que a produção do conhecimento está subjacente elaboração e reflexão contínua da práxis pedagógica, ancoradas na unidade teoria-prática.

Como afirma Ibiapina (2008, p. 67), “a formação de professor como pesquisador sustenta-se na ideia básica de que as situações educativas são singulares e significativas e dependem das intenções atribuídas por seus protagonistas”. Assim sendo, os teóricos dessa corrente rejeitam pretensões teóricas que determinam a utilização de técnicas para serem aplicadas em sala de aula. Defendem a ideia de que o professor é um pesquisador de sua própria prática e a ênfase da atividade reflexiva está no ato de pensar, de examinar com senso crítico e sistemático a própria atividade prática.

CONCLUSÕES

Diante dos aspectos apresentados, acreditamos na relevância desta pesquisa, já que os



resultados poderão apresentar novos elementos para a compreensão da formação de professores na EJA, ampliando e fortalecendo o debate científico do tema, assim como dos estudos da área da Educação. Na dimensão pessoal, poderá nos ajudar na elaboração de respostas às questões que nos inquietam ou, talvez, ampliar o leque de perguntas. Além do mais, o processo de pesquisa contribuirá de forma significativa para a formação e atuação do professor. Na esfera social, esperamos provocar e estimular reflexões sobre a necessidade de repensar e redimensionar a formação do professor da EJA, numa perspectiva dialógica e crítico-reflexiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Básica 2022: notas estatísticas.

DANTAS, Tânia Regina. **Formação docente em EJA**: o que dizem os/as autores/as de artigos. Educação, Porto Alegre, v. 42, n. 3, p. 435-446, 2019. DOI: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2019.3.34936>

DI PIERRO, Maria Clara de. **Descentralização, focalização e parceria**: uma análise das tendências nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. Educação e Pesquisa, São Paulo, vol. 27, n. 2, p. 321-337, jul./dez. 2001.

DINIZ-PEREIRA, J. E. Pesquisas sobre formação docente vs. pesquisas na formação docente: diferenças teórico-metodológicas e conceituais. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 13, *Anais*, Recife: UFPE, 2006.

IBIAPINA. I.M.L. de M. **Pesquisa colaborativa**: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

PIMENTA, S. G. **Pesquisa-ação crítico-colaborativa**: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.